

Informe Epidemiológico Quadrimestral

Ano 01, nº 03, setembro de 2020

Informe Epidemiológico Quadrimestral de Violência interpessoal e Autoprovocada no Distrito Federal

Segundo Quadrimestre, 2020

Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 3 Caracterização da Amostra
- 4 Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de Tentativa de Suicídio
- 5 Perfil Epidemiológico da Mortalidade nas Declarações de Óbito por Suicídio
- 6 Conclusão
- 7 Comparativo entre os quadrimestres
- 8 Recomendações
- 9 Desafios
- 10 Elaboração

Apresentação

O Informe Epidemiológico Quadrimestral de Violência interpessoal e autoprovocada, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é uma publicação de caráter institucional, com periodicidade quadrimestral para divulgação do monitoramento da morbimortalidade das violências interpessoais e autoprovocadas, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), considerando a notificação compulsória de violências pelos serviços de saúde públicos e privados, inclusive as notificações de caráter imediato, com comunicação em até 24 horas¹ ² após o atendimento da vítima, e no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), considerando o registro de óbitos por agressões e suicídio nas declarações de óbitos ocorridos no território do Distrito Federal (DF), no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2020 e consolidados em 14/09/2020³, sabendo-se os bancos referentes a 2020 trazem dados parciais, passíveis de atualização até seu fechamento definitivo pelo Ministério da Saúde no decorrer de 2021.

1

http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.html

² <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-264-de-17-de-fevereiro-de-2020-244043656>

³ Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica



Contextualização

As violências são eventos **intencionais** e compreendem a violência física, violência sexual, negligência/abandono, violência psicológica, lesão autoprovocada, entre outras, **passíveis de prevenção**. Segundo o instrutivo VIVA SINAN⁴ do Ministério da Saúde, 2016, as lesões autoprovocadas são aquelas em que a pessoa atendida/vítima provoca a agressão contra si mesma ou tenta suicídio (ato de tentar cessar a própria vida, **sem êxito**).

Traz consequências que incluem sofrimento psíquico, privação social e atraso do desenvolvimento neuropsicomotor além de sequelas físicas (deformidades, cicatrizes entre outros) chamando a atenção para a necessidade constante de ampliar as ações de **prevenção** à violência e de **promoção da cultura de paz** nas comunidades e no sistema de saúde.

Há três formas de adoecer: das agressões da natureza, das doenças hereditárias e das relações entre os homens, sendo esta a mais perversa.

Sigmund Freud, 1929

Caracterização da Amostra

A violência é considerada um problema de saúde pública e para dar a visibilidade necessária ao fenômeno, este Informe apresenta os dados gerais acerca da morbimortalidade do agravo com uma breve análise descritiva das características nos indivíduos, da ocorrência e do suposto autor, visando subsidiar as ações de promoção e prevenção em atendimento às normativas das políticas públicas na temática das violências.

Neste enfoque de análise do fenômeno para implementação de ações de saúde, prioriza-se

o local de residência em detrimento ao de ocorrência, preconizando ações de prevenção e cuidado.

Desse modo, este estudo abrange, no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2020, a morbimortalidade de violências interpessoais e autoprovocadas em todos os ciclos de vida conforme a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelo Ministério da Saúde (**crianças**: 0 a 9 anos de idade, **adolescentes**: 10 a 19 anos de idade, **pessoas adultas**: 20 a 59 anos de idade e, **pessoas idosas**: 60 e mais anos de idade); bem como das **características da vítima** (idade, sexo, gestação, raça/cor da pele e escolaridade), das **características de residência** (UF e região administrativa de residência), dos **dados complementares** (situação conjugal, orientação sexual, identidade de gênero e deficiência/transtorno), **dados da ocorrência** (local de ocorrência, recorrência), **dados da violência** (tipo de violência, meio de agressão, tipo de violência sexual e procedimento realizado), **dados do provável autor** da violência (número de envolvidos, vínculo com a vítima, sexo do autor, suspeita de uso de álcool, ciclo de vida do autor) e **dados finais** (encaminhamentos e correlação com trabalho), conforme a estruturação da ficha de notificação, tanto para a morbidade quanto para a mortalidade, sempre que as informações forem disponíveis, a fim de viabilizar análises comparativas entre si.

E para finalizar, o critério utilizado para definição de óbito por violência é a presença na declaração de óbito registrada no SIM de CID-X (Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde versão X) do grupo de Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 – X84) e Agressões (X85 – Y09), no Capítulo XX.

⁴ Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/vigilancia-em-violencia/>, último acesso em 15/05/2020

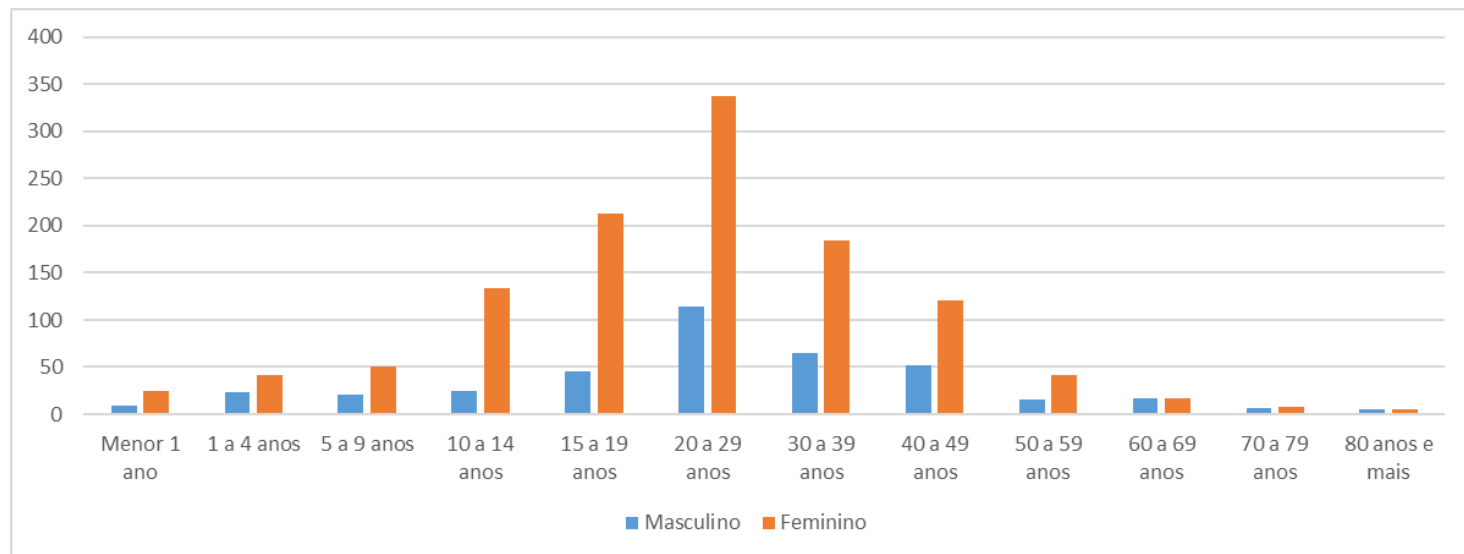


Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de Violência

Características da vítima – Gráfico 1, tabela 1, tabela 2, tabela 3

No período de 1º de maio a 31 de agosto de 2020 (2º quadrimestre) foram notificados no Sinan/DF **1.574** casos de violências interpessoais e autoprovoçadas ocorridas no Distrito Federal.

Com predomínio em indivíduos de faixa etária entre **20 a 29 anos de idade** (28,7%), do **sexo feminino** (74,7%), de raça/cor **parda e negra** (42,9%), com **ensino fundamental II incompleto** (7,5%). Em 6,4% dos casos, foi relatado que a violência ocorreu na vigência de **gestação**, em mulheres entre 10 e 49 anos de idade.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Gráfico 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada, segundo faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Tabela 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo raça/cor, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Raça / Cor	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Ign/Branco	4	8	7	12	4	8	6	28	20	76	79	156	37	77	34	55	6	19	9	5	4	1	1	1
Branca	2	6	3	5	4	8	6	21	6	39	4	45	10	24	5	23	2	7	0	5	1	3	1	2
Preta	0	4	2	4	3	6	3	12	2	20	3	22	4	18	2	6	0	4	1	2	0	0	0	1
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0
Parda	3	7	11	21	10	28	10	71	17	78	28	113	14	63	11	35	7	10	7	5	1	3	3	1
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 2 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo escolaridade, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Escolaridade	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Ign/Branco	0	0	0	0	7	10	8	42	27	110	86	223	49	124	42	88	12	28	13	10	5	6	3	3
Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0
1ª a 4ª série incompleta do EF	0	0	0	0	5	12	2	18	0	3	0	6	0	5	1	4	0	0	0	3	0	1	0	2
4ª série completa do EF	0	0	0	0	0	1	2	4	0	1	0	3	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0
5ª a 8ª série incompleta do EF	0	0	0	0	0	6	9	55	4	21	2	8	1	3	1	2	1	0	2	1	0	1	1	0
Ensino fundamental completo	0	0	0	0	0	0	3	5	3	6	1	3	2	1	1	3	0	1	0	0	1	0	0	0
Ensino médio incompleto	0	0	0	0	0	0	1	8	7	54	5	23	2	6	1	2	0	1	0	1	0	0	0	0
Ensino médio completo	0	0	0	0	0	0	0	2	2	13	8	38	3	19	1	6	0	7	0	0	0	0	0	0
Educação superior incompleta	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	11	26	4	8	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Educação superior completa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	6	3	17	3	13	0	4	2	0	0	0	0	0
Não se aplica	9	25	23	42	9	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020



Tabela 3 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo presença de gestação e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre.

Gestante	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Ign/Branco	0	0	0	31	66	135	76	50	20	5	0	0
1º Trimestre	0	0	0	6	6	20	17	2	0	0	0	0
2º Trimestre	0	0	0	2	5	12	3	1	0	0	0	0
3º Trimestre	0	0	0	9	4	3	1	1	0	0	0	0
Idade gestacional Ignorada	0	0	0	1	1	3	3	0	0	0	0	0
Não	0	0	0	60	114	148	78	54	15	7	4	2
Não se Aplica	34	65	71	50	62	130	71	65	21	22	10	8

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

A informação de que a gestação não se aplica é utilizada para indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino fora da idade fértil.

Características de residência – Tabela 4, tabela 5

As pessoas em situação de violência são residentes do **Distrito Federal** em 92,8% do total de notificações, estando distribuídos por todo o território e, as regiões administrativas que concentram os maiores números de notificação são **Ceilândia** (13%), São Sebastião (8,2%), Planaltina (7,1%), Paranoá (6,7%) e Taguatinga (6,6%).

Tabela 4 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo a unidade federativa de residência e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Unidade Federativa de residência	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Maranhão	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Paraíba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Goiás	2	6	8	17	19	26	15	11	3	2	0	0
Distrito Federal	32	59	63	141	238	423	234	161	53	32	14	10

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 5 – Número de notificações por violência interpessoal e autoprovoçada segundo região administrativa, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Região Administrativa	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
CENTRAL	1	0	0	3	0	1	0	3	2	7	8	13
. Cruzeiro	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	2	1
. Lago Norte	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	2	0
. Plano Piloto	1	0	0	2	0	1	6	6	2	0	2	2
. Sudoeste Octogonal	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0
. Varjão	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
CENTRO-SUL	2	2	0	6	2	5	1	14	6	29	10	40
. Candangolandia	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0	2	0
. Estrutural	0	1	0	2	0	0	4	0	10	0	7	2
. Guara	2	0	0	1	0	0	2	1	10	3	13	0
. Nucleo Bandeirante	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	3	0
. Park Way	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0
. Riacho Fundo I	0	0	0	1	1	2	1	4	1	3	2	10
. Riacho Fundo II	0	1	0	1	0	2	0	2	3	4	1	8
. SIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LESTE	1	6	10	12	9	12	6	20	1	41	20	66
. Jardim Botânico	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0
. Itapoá	0	2	1	3	2	0	1	5	0	17	3	15
. Lago Sul	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
. Paranoá	0	1	4	3	1	3	2	5	1	6	10	22
. São Sebastião	1	3	4	5	6	8	3	10	0	17	7	28
NORTE	1	4	3	6	3	7	3	15	2	22	13	39
. Fercal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Planaltina	0	0	2	3	1	3	2	10	1	14	8	23
. Sobradinho	0	2	1	2	2	3	1	3	4	12	1	5
. Sobradinho II	1	2	0	1	0	1	0	2	0	4	1	4
OESTE	2	6	1	5	1	4	6	18	8	37	13	55
. Brazlândia	1	0	0	2	1	1	2	3	0	4	4	3
. Ceilândia	1	6	1	3	0	3	4	15	8	33	9	52
SUDOESTE	2	5	3	6	2	8	4	36	18	51	42	69
. Águas Claras	1	1	0	0	0	0	2	2	3	9	7	4
. Recanto Das Emas	0	1	1	2	1	2	0	13	4	12	9	19
. Samambaia	1	1	1	1	1	4	1	5	5	13	12	19
. Taguatinga	0	2	1	1	0	2	0	12	6	12	13	21
. Vicente Pires	0	0	0	2	0	0	1	4	0	5	1	6
SUL	0	0	1	2	2	7	0	13	3	10	6	27
. Gama	0	0	0	0	1	3	0	8	2	8	4	17
. Santa Maria	0	0	1	2	1	4	0	5	1	2	2	10

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020



Dados complementares – Tabela 6, tabela 7, tabela 8, tabela 9

As notificações se concentram em indivíduos **solteiros** com **32,3%** dos casos, sendo 13,5% referentes a indivíduos casados. **Heterossexuais** em 35,3%. Apenas 0,8% das fichas de

notificação tem declaração da **identidade de gênero**.

A incidência de **deficiências e/ou transtornos** nas notificações de violência é de 31,5%. O transtorno de comportamento é o mais frequente estando presente em 13,1% dos casos.

Tabela 6 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo situação conjugal e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Situação conjugal	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Ignorado, Branco	0	0	0	28	82	192	106	85	28	23	9	3
Solteiro	0	0	1	99	150	168	59	21	8	0	1	1
Casado/União Consensual	0	0	0	6	16	70	52	46	11	5	2	4
Viúvo	0	0	0	1	1	2	3	2	0	0	2	1
Separado	0	0	0	0	3	17	26	18	8	6	0	1
Não se Aplica	34	65	70	25	6	2	3	1	1	0	0	0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 7 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo orientação sexual e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Orientação sexual	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Heterossexual	0	0	0	57	99	181	108	67	22	13	3	5
Homossexual (gay/lesbica)	0	0	0	2	4	14	9	1	0	1	0	0
Bissexual	0	0	0	1	4	4	0	0	0	0	0	0
Não se aplica	34	65	70	23	13	5	5	6	0	0	0	0
Ignorado	0	0	1	76	138	247	127	98	34	20	11	5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 8 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo identidade de gênero e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Identidade de Gênero	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Travesti	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Mulher Transexual	0	0	0	1	2	3	0	2	0	0	0	0
Homem Transexual	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0
Não se aplica	34	65	70	79	101	158	98	63	23	9	4	7
Ignorado	0	0	1	78	154	290	149	107	33	24	10	3

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 9 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo deficiência/transtorno e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Deficiência / Transtorno	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Deficiência física	1	1	2	3	0	3	2	1	2	1	0	0
Deficiência mental	1	1	1	6	1	5	4	2	2	0	0	0
Deficiência visual	1	0	0	0	0	1	1	1	2	0	2	0
Deficiência auditiva	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Transtorno Mental	2	1	0	16	44	56	28	22	9	3	1	2
Transtorno de comportamento	0	0	3	7	32	77	42	29	7	6	1	2
Outra deficiência	1	0	2	12	6	18	6	6	3	2	1	1
Não	14	43	53	88	96	144	87	48	13	12	3	2

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Dados da ocorrência – Tabela 10, tabela 11

As notificações informam a **residência** da vítima como o local de ocorrência das situações de violência em 69,1% dos casos.

A recorrência está presente em 40% dos casos. Funcionando como fator preditivo de vulnerabilidade para situações de violência.



Tabela 10 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo local de ocorrência e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Deficiência / Transtorno	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Em Branco	0	1	0	0	1	1	0	2	1	0	0	0
Residência	29	49	54	117	188	294	162	116	36	21	13	9
Habitação Coletiva	0	1	1	1	11	4	0	0	0	0	0	0
Escola	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Local de prática esportiva	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0
Bar ou Similar	0	0	1	0	0	1	3	2	0	1	0	0
Via pública	0	0	1	8	21	57	33	14	3	4	0	1
Comércio/Serviços	0	0	0	0	1	5	1	2	1	0	0	0
Indústrias/construção	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Outros	2	3	3	10	7	18	15	8	2	0	0	0
Ignorado	3	9	11	21	29	69	34	27	13	7	1	0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 11 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo recorrência e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Recorrência	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Ign/Branco	16	33	21	37	77	184	103	72	25	19	8	4
Sim	8	18	39	85	108	160	91	75	24	10	6	6
Não	10	14	11	37	73	107	55	26	7	5	0	0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Dados da violência – Tabela 12, tabela 13, tabela 14, tabela 15

Do total, a **violência física** representa 31,2%, as tentativas de suicídio 23,4% e a violência sexual 21,7% do total.

Não há registro de casos suspeitos de tráfico de seres humanos por profissionais de saúde no período do 2º quadrimestre de 2020.

O envenenamento é o principal método de violência nas notificações com 29,6%, seguido pela força corporal/espandimento com 19,8%.

O tipo de violência sexual mais frequente é o estupro com 69%, lembrando que todo ato sexual com pessoas com idade inferior a 14 anos, segundo a Lei 13.718 de 24 de setembro de 2018 (altera o código penal), é estupro de vulnerável, independente da manifestação de vontade da vítima ou da ciência/anuência dos responsáveis.

Tabela 12 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo tipologia da violência, sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Tipo de violência	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Viol Física	1	7	7	9	7	10	7	29	9	58	28	121	19	74	17	45	7	14	7	9	1	3	1	1
Viol Psico/moral	0	4	3	8	10	15	9	25	1	32	5	55	3	35	1	25	1	8	2	6	0	4	0	0
Viol Tortura	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	2	12	1	2	1	3	0	1	0	0	0	0	0	1
Viol Sexual	0	2	7	18	10	36	5	76	0	59	3	70	2	36	0	11	0	4	0	1	0	1	0	0
Viol Finan/Econo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	3	1	5	1	5	1	1	0	1	0	1	1	0
Viol Negli/Aband	4	13	16	20	7	6	4	10	1	6	0	1	0	0	0	1	1	1	0	2	0	3	2	3
Viol Trab. Infant	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viol Interv Legal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Suicídio	1	3	0	1	0	1	8	12	24	52	41	87	27	44	16	25	5	10	5	3	2	0	2	0
Lesão auto provoc	1	2	3	2	0	3	2	27	16	63	57	102	25	43	23	36	5	14	5	4	3	1	0	1
Outra Violência	5	8	0	3	1	3	11	34	34	109	83	155	48	75	38	55	8	21	9	7	4	1	2	1

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020



Tabela 13 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo meio de agressão, sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Meio de agressão	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Forç corp. Espanc	0	4	2	6	6	9	5	23	4	43	4	88	7	52	4	30	2	8	6	4	0	2	1	1
Enforcamento	0	0	0	0	0	0	4	2	5	11	12	23	4	6	4	4	0	2	2	0	1	0	1	0
Obj. Contundente	0	1	2	0	0	2	0	2	0	5	2	11	0	6	2	6	0	1	0	0	0	0	0	0
Obj. perf-cortant	1	3	1	0	0	3	4	15	8	43	27	53	8	25	12	11	2	5	4	0	1	0	0	0
Subs Obj Quente	0	0	2	1	1	1	0	2	1	0	1	3	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Envenenamento	2	4	4	4	0	3	5	21	22	66	43	126	24	59	19	35	5	13	1	6	3	0	0	1
Arma de fogo	1	0	0	0	1	1	0	0	0	2	4	10	2	4	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0
Ameaça	0	2	1	2	5	13	4	25	1	28	5	37	4	36	1	18	0	5	1	4	0	2	0	1
Outra Agressão	2	5	4	9	3	8	6	13	6	37	22	51	20	23	16	25	5	6	3	2	1	1	1	1

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 14 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo tipo de violência sexual, sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Tipo de violência sexual	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Assédio Sexual	0	2	3	9	6	17	3	25	0	16	0	14	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	2	9	5	23	3	53	0	49	3	63	1	33	0	11	0	4	0	1	0	0	0	0
Pornog Infantil	0	0	0	1	0	2	1	3	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração Sexual	0	1	0	1	0	0	0	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 15 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo procedimentos realizados, sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Procedimentos	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Profilaxia DST	0	0	0	0	1	1	2	13	0	22	1	35	2	15	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0
Profilaxia HIV	0	0	0	0	1	0	2	12	0	22	1	31	2	13	0	3	0	2	0	1	0	0	0	0
Profilaxia Hepa B	0	0	0	0	0	0	1	10	0	17	1	29	2	6	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0
Coleta de Sangue	0	0	0	1	1	2	2	12	0	15	2	30	1	13	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0
Coleta de Sêmen	0	0	0	0	0	0	0	3	0	5	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Col. Sec. Vaginal	0	0	0	0	0	0	0	3	0	6	0	7	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Contracep Emerg	0	0	0	0	0	0	0	6	0	19	0	31	0	13	0	2	0	3	0	0	0	0	0	0
Aborto prev Lei	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Dados do provável autor – Tabela 16, tabela 17, tabela 18, tabela 19, tabela 20

Em 78,8% das notificações há informação da agressão ter sido perpetrada por um **único** autor, **desconhecido** 9%, do sexo **masculino** em 50%, do ciclo de vida das **pessoas adultas** 35,8% e cujo ato violento não foi relacionado ao uso de **álcool** 23,6%.

Tabela 16 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo número de envolvidos, sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Número de envolvidos	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Ign/Branco	1	2	9	10	4	3	0	13	3	24	17	29	5	17	15	17	5	7	4	4	1	2	1	2
Um	7	16	10	20	13	31	18	109	39	168	95	290	56	157	36	97	9	32	12	12	5	3	4	2
Dois ou mais	1	7	4	12	4	16	7	12	3	21	2	18	4	10	1	7	1	2	1	1	0	3	0	1

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020



Tabela 17 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo vínculo do suposto autor com a vítima, sexo e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Vínculo autor/vítima	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Pai	3	9	5	23	7	13	7	17	2	7	0	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe	5	14	10	17	3	10	3	7	1	5	0	2	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0
Padrasto	0	1	1	3	0	9	2	9	1	7	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madrasta	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ex-Conjuge	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	9	0	12	0	5	1	4	0	1	0	0	0	0
Namorado(a)	0	0	0	0	0	0	0	12	0	8	0	6	0	4	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Ex-Namorado(a)	0	0	0	0	0	0	0	2	0	6	0	3	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Filho(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	1	3	2	2	0	5	1	2
Irmão(a)	0	0	1	0	1	2	1	5	0	5	0	2	2	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1
Amigos/Conhec	0	1	0	2	3	11	1	23	1	25	1	19	0	8	0	5	0	1	0	0	0	0	0	0
Desconhecido(a)	0	1	0	2	4	0	2	8	1	19	4	53	5	28	3	8	0	2	0	1	1	0	0	0
Cuidador(a)	1	0	2	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Patrão/Chefe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pes com Rel Inst	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Policial Ag.Lei	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Propria Pessoa	2	5	2	0	0	2	11	35	39	116	95	187	54	88	38	63	9	25	9	6	5	0	2	1
Outros Vínculos	1	0	3	4	2	12	3	12	0	12	1	9	1	0	0	4	0	1	1	0	0	2	0	1

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 18 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo sexo do suposto autor, sexo (da vítima) e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Vínculo Autor	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Em Branco	0	0	0	0	0	0	0	3	2	2	4	6	1	3	4	3	1	0	0	2	0	0	0	0
Ignorado	0	3	9	7	4	2	0	9	2	11	11	14	7	9	6	9	1	7	4	2	1	1	0	0
Masculino	2	4	2	21	13	33	18	83	38	76	94	130	52	87	35	44	10	14	13	5	5	3	3	2
Feminino	5	12	6	5	1	6	3	34	2	119	5	186	5	84	6	65	2	19	0	8	0	3	2	2
Ambos sexos	2	6	6	9	3	9	4	5	1	5	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 19 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo suspeita de uso de álcool pelo suposto autor, sexo (da vítima) e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Suspeita de uso de álcool pelo autor	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Ign/Branco	3	11	15	26	14	28	11	70	18	106	56	146	29	78	33	47	8	21	10	8	4	5	2	1
Sim	2	7	4	4	4	7	3	23	7	40	23	80	19	51	13	30	3	8	5	5	0	2	0	1
Não	4	7	4	12	3	15	11	41	20	67	35	111	17	55	6	44	4	12	2	4	2	1	3	3

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 20 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo ciclo de vida do suposto autor, sexo (da vítima) e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Ciclo de vida do autor	Menor 1 ano		1 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Criança	0	2	4	2	1	3	0	1	0	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Adolescente	0	3	0	3	3	5	13	57	40	125	1	5	1	0	0	3	0	0	1	1	0	0	0	0
Jovem	1	1	1	5	0	4	1	8	1	23	51	123	2	7	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Pessoa Adulta	3	15	5	19	12	29	9	41	2	32	50	152	52	142	43	91	13	32	2	7	0	1	1	3
Pessoa Idosa	1	0	0	2	0	3	0	1	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0	11	8	4	4	4	1
Ignorado	4	4	13	11	5	6	2	26	2	31	12	55	9	34	6	22	2	8	3	1	2	3	0	1

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Dados finais – Tabela 21

Não existe informação no banco de dados acerca dos encaminhamentos realizados.

Do total, 0,5% dos casos contém informação confirmando a correlação da situação de

violência com o **trabalho**, enquanto 79,8% nega o vínculo. Não há informação acerca do preenchimento da comunicação de acidente de trabalho nos casos de violência relacionada ao ambiente laboral.



Tabela 21 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada segundo violência relacionada ao trabalho e faixa etária. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Viol Relação com Trabalho	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Ign/Branco	1	7	1	16	44	99	67	46	15	10	3	1
Sim	0	0	0	0	2	3	3	0	0	0	0	0
Não	33	58	70	143	212	349	179	127	41	24	11	9

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Perfil Epidemiológico da Mortalidade nos Óbitos por Violência

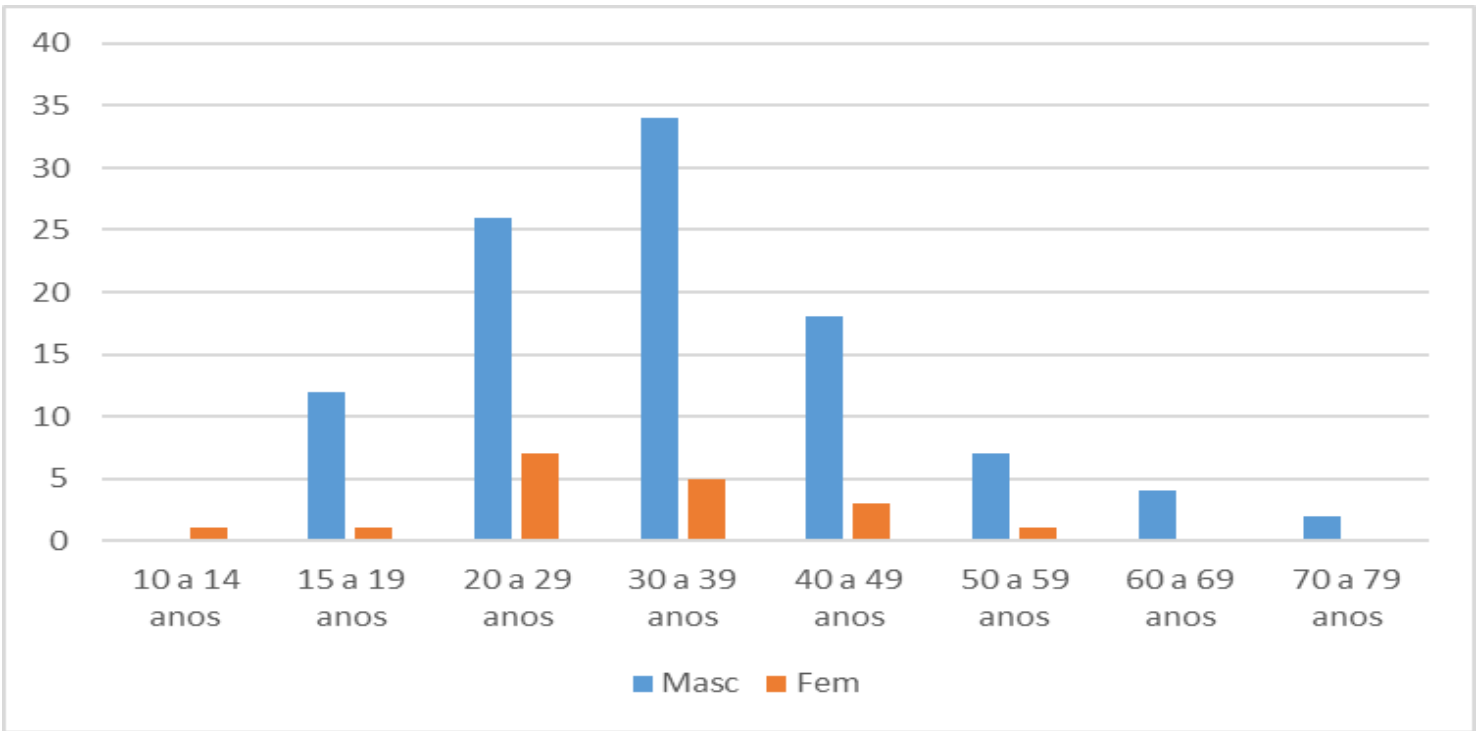
Características da vítima - Gráfico 2, tabela 22, tabela 23

No período entre 1º de maio a 31 de agosto de 2020 (2º quadrimestre), foram registrados no SIM **123 óbitos por violência** ocorridos no DF.

Com predomínio em indivíduos de faixa etária entre **30 a 39 anos de idade** (31,7%), do **sexo**

masculino (85,4%), de **raça/cor parda e negra** (66,7%), com **ensino fundamental II incompleto** (35,8%).

Não tem informação no banco de dados do SIM acerca de vigência de gestação no momento do óbito por violência.



Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Gráfico 2 – Número de óbitos por violência segundo faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.



Tabela 22 – Número de óbitos por violência segundo raça/cor, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Raça Cor	10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Branca	0	1	4	0	4	2	16	3	4	2	2	1	0	0	0	0
Preta	0	0	3	0	1	1	3	0	4	0	0	0	0	0	1	0
Parda	0	0	5	1	21	3	15	2	10	1	5	0	4	0	1	0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 23 – Número de óbitos por violência segundo escolaridade, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Escolaridade	10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Nenhuma	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0
1-3 anos	0	0	3	1	4	0	4	1	4	0	0	0	2	0	0	0
4-7 anos	0	1	4	0	6	2	8	0	7	0	2	0	1	0	0	0
8-11 anos	0	0	3	0	11	3	15	1	4	2	2	1	1	0	1	0
12e+	0	0	0	0	2	2	3	3	1	1	1	0	0	0	0	0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Características de residência – Tabela 24 e 25

Os óbitos por violência ocorreram em pessoas residentes do Distrito Federal (96,7%), e região administrativa da Ceilândia (14,6%), Planaltina (5,7%) e Recanto das Emas (5,7%).

Tabela 24 – Número de óbitos por violência segundo unidade federativa de residência, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Unidade Federativa de residência	10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Minas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Goiás	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Distrito Federal	0	1	11	1	26	7	34	5	17	3	7	1	4	0	0	0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Tabela 25 – Número de óbitos por violência segundo região administrativa, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Região Administrativa	10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
CENTRAL	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0
.Cruzeiro	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
.Plano Piloto	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0
.Varjão	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
CENTRO SUL	0	0	2	0	1	0	2	1	2	0	1	0	0	0	0	0
.Estrutural (SCIA)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
.Guara	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
.Núcleo Bandeirante	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Riacho Fundo II	0	0	1	0	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0
LESTE	0	0	2	0	3	2	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0
.Itapoa	0	0	2	0	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0
.Lago Sul	0	1	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
.Paranoá	0	1	0	0	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
.São Sebastião	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NORTE	0	0	3	0	3	1	2	0	1	0	1	0	2	0	0	0
.Planaltina	0	0	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
.Sobradinho	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
.Sobradinho II	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
OESTE	0	0	3	0	2	0	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0
.Brazlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
.Ceilândia	0	0	3	0	2	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sudoeste	0	0	0	0	7	0	8	0	6	0	0	0	1	0	0	0
.Águas Claras	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
.Recanto das Emas	0	0	0	0	3	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0
.Samambaia	0	0	0	0	1	0	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0
.Taguatinga	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
.Vicente Pires	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
SUL	0	0	1	0	2	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Gama	0	0	1	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
.Santa Maria	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020



Dados complementares – Tabela 26

Os óbitos por violência são mais frequentes em indivíduos **solteiros** em 63,4% do total de casos.

Tabela 26 – Número de óbitos por violência segundo estado civil, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Estado civil	10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Solteira	0	1	12	1	22	7	28	1	10	3	4	0	2	0	0	0
Casada	0	0	0	0	1	0	2	1	3	0	0	0	1	0	2	0
Viúva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Separada jud	0	0	0	0	1	0	3	1	2	0	2	1	0	0	0	0
União consen	0	0	0	0	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Dados da ocorrência – Tabela 27

Do total de óbitos por violência 36,6% ocorrem em **via pública** e 27,6% no **hospital**.

Tabela 27 – Número de óbitos por violência segundo local de ocorrência, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Local de ocorrência	10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Hospital	0	0	5	0	4	2	12	0	8	0	0	1	0	0	2	0
Outro Estab de	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Domicílio	0	0	0	0	6	0	9	3	4	2	2	0	2	0	0	0
Via publica	0	0	7	1	14	4	7	2	5	1	2	0	1	0	0	0
Outros	0	1	0	0	1	1	5	0	1	0	3	0	1	0	0	0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Dados da violência – Tabela 28

Desse total, 86 (**69,9%**) foram relativos a **homicídios** (destruição voluntária da vida de um ser humano).

Tabela 28 – Número de óbitos por violência segundo tipo de violência, faixa etária e sexo. Distrito Federal, 2º quadrimestre 2020.

Tipo de violência	10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos	
	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem
Acidente	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suicídio	0	1	0	0	4	2	11	2	6	2	3	0	2	0	0	0
Homicídio	0	0	12	1	20	5	22	3	12	1	3	1	2	0	2	0
Ignorado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 14/09/2020

Dados finais

Não há dados registrados no SIM acerca de óbito por violência relacionado a atividade laboral. A possibilidade de correlacionar os

óbitos ao trabalho permite o desenvolvimento de políticas públicas específicas visando a melhoria das condições de trabalho e da promoção da saúde do trabalhador.

Conclusão

A violência tem consequências profundas para a saúde física e mental das pessoas que a vivenciam, tendo impacto no desenvolvimento e bem-estar psicossociais. Constitui-se também

em desafio para os gestores e profissionais da saúde, pois os acompanhantes no atendimento em saúde muitas vezes são os prováveis autores da violência, ou possuem vínculo de



proximidade com a vítima, fato que dificulta a identificação do histórico crônico do evento.

Apesar do elevado número de casos de violência registrados no Sinan, acredita-se que haja subnotificação principalmente ao se considerar a complexidade da temática seja tanto do ponto de vista teórico quanto na estruturação do cuidado integral, além do tabu do ponto de vista sociocultural na sua abordagem.

A análise dos dados de notificação chama atenção para a necessidade de qualificação da informação advinda das fichas de notificação. O número de informação ignorada e em branco é elevado em quase todos os campos. A dificuldade no preenchimento também ocorre em campos da ficha que orienta a marcação de apenas um descritor enquanto outros admitem a escolha de múltiplos descritores. Fica evidente a necessidade de processo continuado de capacitação no preenchimento da ficha de notificação. A elevada rotatividade dos servidores responsáveis pela inserção dos dados de notificação no sistema, inviabilizando o acúmulo de conhecimento destes na percepção de consistência de informação dificultando a investigação e qualificação dos dados.

Comparativo entre os Quadrimestres

A despeito do acompanhamento quadrimestral realizado em rotina, este ano percebe-se um padrão alterado de comportamento em relação à morbimortalidade das violências observado em vários países devido à pandemia de COVID-19.

Os dados das violências relacionados ao período pandêmico têm sido publicados trimestralmente, estando disponíveis no site da SES com os demais documentos da temática da violência.

Desafios

O perfil descrito da morbimortalidade da violência aponta para a dificuldade no enfrentamento ao problema. Assim, é fundamental o olhar atento das equipes de saúde para captar os indivíduos em situações de violência crônica, de forma humanizada, e prover o cuidado e os encaminhamentos oportunos, dentro da rede de atenção e proteção social, conforme as diretrizes da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência.

Dada a sua natureza multidimensional, respostas efetivas e abrangentes no enfrentamento às violências, exigem a articulação e integração das instâncias públicas, da rede intersetorial (como saúde, assistência social, educação, segurança pública, entre outros) e da sociedade civil, integrantes do Sistema de Garantia de Direitos, na promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos desse público. Daí a importância de se constituírem fluxos e contra fluxos consistentes dessa rede.

Recomendações

Em que pesem os avanços na atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência, ainda é grande o desafio para lidar com questões tão complexas e intrínsecas ao tema. Assim, a partir dos Informativos e Boletins Epidemiológicos, o NEPAV oferece um conjunto de recomendações com o intuito de fortalecer a atuação dos profissionais de saúde, a saber:

1. **Para a gestão:** garantir a estruturação da rede de assistência em saúde de forma a integrar efetivamente os diversos níveis de atenção e esferas de cuidado (ações em vigilância, prevenção e cuidado) no atendimento às demandas e necessidades das pessoas em situação de violência.
2. **Para vigilância epidemiológica:** elaborar documentos epidemiológicos,



periodicamente, definindo o perfil das pessoas em situação de violência; promover a qualificação do preenchimento da ficha de notificação compulsória; fomentar a discussão qualificada do tema das violências junto aos serviços de saúde.

3. **Para as equipes assistenciais:** conhecer o perfil das pessoas em situação de violência, conforme os Boletins e Informes epidemiológicos; aumentar a sensibilidade na percepção de casos de violência crônica, promover a qualificação do cuidado conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.
4. **Para a pesquisa:** estimular a realização de estudos com característica interdisciplinar e a cooperação entre centros de ensino e pesquisa visando enfrentar a complexidade dos múltiplos aspectos da violência, agregando inclusive novas tecnologias existentes na produção e análise de dados.
5. **Para a educação permanente:** investir na capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado e oportuno de situações de violência intrafamiliar e sexual contra a mulher; apoiar as ações de capacitação para a Linha de Cuidado em todas as dimensões do cuidado integral à saúde.
6. **Para a intersetorialidade:** apoiar propostas que visem a organização de um observatório para divulgação dos conhecimentos produzidos pela rede intersetorial, utilizando recursos de mídia eletrônica; realizar Seminários periódicos sobre o enfrentamento da violência; estimular a articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de violência; incentivar o desenvolvimento de Planos Distritais de Prevenção da

Violência em todos os ciclos de vida e gêneros.

7. **Para a população:** buscar nos equipamentos de saúde informação acerca dos cuidados e dos serviços disponíveis com o suporte necessário para o enfrentamento e a prevenção das violências aguda e crônica.

Brasília, 23 de setembro de 2020

13



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Cássio Roberto Leonel Peterka – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde – GVDANTPS

Márcia Vieira – Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Renata de Souza Alves – Chefe substituta

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Andressa Barcelos Pereira – Enfermeira - Área técnica de enfrentamento e prevenção das violências

Elizabeth Maulaz Lacerda Ferreira – Assistente Social – Área técnica de enfrentamento e prevenção das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepavsauade@gmail.com

1ª Versão

